



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Reflexão e atividades culturais marcam abertura da Semana da Consciência Negra

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 13 de novembro de 2017

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

O Salão Nobre da Prefeitura foi o palco da abertura da Semana da Consciência Negra, na manhã desta segunda-feira (13). A mesa de abertura foi composta pela prefeita em exercício, Mari Machado; pela diretora do Foro, juíza Carine Labres; pela vereadora Marcia da Rosa; pelo edil Jose Luiz Martinez – representando a Intendência Departamental de Rivera; pelo capitão Luis Claudio Moraes Ferreira – representando o 7º RCMec e pelo capitão André Xavier Moura, da Brigada Militar.

Com a presença de secretários municipais e de representantes dos Conselhos da Igualdade Racial e Povos de Terreiro, a atividade marcou a abertura da Semana, que segue até o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro. A Semana foi organizada conjuntamente pelos Conselhos acima referidos e pelas secretarias de Cultura, Turismo, Assistência Social, Educação e Saúde e se desenvolverão até o 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

Em sua fala, a juíza Carine Labres saudou a iniciativa do Executivo em sediar a abertura do evento nas dependências da Prefeitura e enfatizou a importância do engajamento das autoridades e dos três poderes, no combate ao racismo. “Cabe a nós, autoridades, combater este mal nefasto”, destacou.

Representando a Intendência, o edil Martinez pontuou as ações do governo vizinho no enfrentamento ao preconceito e o racismo, através de projetos – como oficinas e capacitações – que envolvem desde servidores públicos, passando pelo empresariado e pela comunidade em geral. “O trabalho precisa começar dentro de casa”, destacou.

Envolvida na organização da programação da Semana da Consciência Negra, e única vereadora negra no Legislativo, a vereadora Marcia da Rosa destacou a necessidade do negro lutar pelo seu espaço na sociedade, sem que a cor da pele gere a sensação de inferioridade. “Precisamos lutar para vencer os preconceitos da sociedade”, ressaltou.

Na condição de prefeita em exercício, Mari Machado registrou os cumprimentos do prefeito Ico Charopen e falou sobre a união entre as representações do movimento negro no município e o poder público na construção da Semana da Consciência Negra, classificando o evento como “um momento de chamar a atenção e buscar a reflexão a respeito da condição da população negra no país”.



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Para Mari, é fundamental que a sociedade e o Governo atentem sobre os problemas específicos de saúde da população negra, bem como para questões como o alto índice de vítimas de violência e o julgamento antecipado em função da cor da pele, buscando a discussão e a construção de políticas de inclusão, bem como a conscientização da comunidade. “Não basta o discurso. É preciso ter as políticas públicas que enfrentem o racismo e a discriminação. Temos no Brasil a maioria da população negra, mas os negros são minoria nas universidades, registram o maior número de evasão escolar e são os jovens negros as maiores vítimas da violência. Temos e precisamos falar sobre isso!” destacou Mari.

A prefeita interina ainda defendeu a política afirmativa, classificando-a como necessária e não discriminatória. “As pessoas tem o direito de ter as mesmas oportunidades. É preciso que o poder público se comprometa com o debate”, enfatizou. Ao fim de sua fala, Mari ainda reafirmou o compromisso da administração municipal na estruturação de políticas públicas, mesmo nas condições fiduciária do ponto de vista financeiro que a Prefeitura Municipal enfrenta.

Ainda na abertura, o vice-presidente do Conselho dos Povos de Terreiro, Cristiano Cabreira e a também representante do Povo de Terreiro, Carmen Pereira, falaram sobre a consciência negra no âmbito da educação e da religiosidade. A abertura contou ainda com as apresentações do projeto social Rosas de Ouro e da equipe Balanço de Exu.

FOTO: ÁGUIDO RICARDO/ASCOM
